ATA DA 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DO PROJETO LEI ORDINÁRIA - LDO Nº 048/25 DE AUTORIA DO PREFEITO MUNICIPAL QUE DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO DE 2026.

Às dez horas e quatorze minutos do dia cinco de junho de dois mil e vinte e cinco, no Plenário da Câmara Municipal "Professor Pedro Augusto Rangel", iniciou-se a apresentação da Audiência Pública sob a condução da servidora municipal Senhora Karla Cardoso, informando aos presentes a finalidade do projeto que tem como principal função definir quais são as prioridades governamentais para o próximo ano de gestão baseada nas metas que foram estabelecidas pelo governo no Plano Plurianual (PPA), lembrou a todos que a audiência estava sendo transmitida pelos canais de comunicação da Câmara Municipal, para a participação e acompanhamento da população e que poderiam fazer seus questionamentos durante a transmissão pelas páginas do Facebook e Youtube. Após fazer as considerações iniciais, convidou o Vereador Adeilton Tiago dos Santos que preside a Comissão Permanente de Finanças e Orçamento desta Casa de Leis a ocupar seu assento no centro da Mesa Diretiva, convidou ainda, para compor a Mesa os Senhores João Luís de Sousa e Claudemir Aparecido Muquém, respectivamente Secretários Municipais de Finanças e Administração da Prefeitura Municipal. A Senhora Karla Cardoso citou a presença da Presidente da Fundação da Seguridade Social Senhora Alessandra Aparecida Augusto de Camargo e da Diretora Administrativa e Financeira da Fundação da Seguridade Social a Senhora Flávia de Queiróz Araújo, registrou ainda, a presença dos Vereadores, Senhor Diego de Paiva Nunes, Senhora Lucélia Matilde Ferrari, Senhor Luciano Santos da Costa, Senhor Roberto Henrique de Oliveira França, Senhor Rodrigo de Melo Kriguer e do Senhor Ronaldo Furquim de Camargo. Finalizando as apresentações e agradecendo todos os presentes a Senhora Karla Cardoso, passou a palavra ao vereador Adeilton Tiago dos Santos para que declarasse aberta a Audiência Pública. Ato contínuo, o Vereador Adeilton Tiago dos Santos agradeceu ao público presente e os munícipes que estavam acompanhando a audiência pela internet, e fez uma breve síntese do projeto e ressaltou a importância da LDO no que tange planejamento orçamentário, que ajuda a garantir que o orçamento anual seja elaborado de acordo com as prioridades do governo; no controle de gastos: estabelece limites e diretrizes para as despesas

públicas e transparência. fornecendo informações sobre as prioridades e metas do governo. Na continuidade agradeceu aos vereadores presentes. a Gazeta de Votorantim. representada pela Jornalista Luciana Lopez. os Secretários Municipais João Luís e Claudemir Muquém da Prefeitura Municipal. e lembrou a todos sobre a realização de Audiência Pública no período noturno. que será iniciada às 19h. Após fazer os agradecimentos e breve considerações. passou a palavra ao Secretário Senhor João Luís de Sousa para que fizesse suas considerações e explanasse a finalidade da Audiência. Tomada a palavra. o Senhor João Luís agradeceu ao convite recebido e parabenizou a população pela presença. Iniciou a explanação do Projeto de Lei dizendo que as audiências da LDO são um importante mecanismo de participação cidadã e transparência no processo de elaboração do orçamento público. que elas permitem que a sociedade civil apresente suas necessidades e prioridades. e que o governo considere essas contribuições na elaboração final da LDO. citou ainda. a forma diferente da elaboração do projeto nesse ano. e a alteração que houve no dispositivo da Lei Orgânica do Município. ressaltou que nesse novo modelo o elo entre LDO e o PPA. garante que o orçamento anual esteja alinhado com as diretrizes e objetivos estabelecidos no Plano Plurianual. e com a participação da sociedade civil que é essencial para o bom funcionamento da democracia. a promoção da cidadania. a defesa dos direitos humanos e o desenvolvimento social. que são as bases para os planos de ações. e essa participação terá reflexo para os próximos quatro anos e concomitantemente para o ano de 2026. finalizou sua explanação agradecendo novamente o convite se colocando à disposição para o debate. O vereador Adeilton Tiago dos Santos retomou a palavra. informando que esteve em uma reunião com o secretário João Luís que havia dito. que além da Audiência Pública que acontece na Câmara Municipal. também haveria abertura da participação da população na "Quinta com o Prefeito". e o secretário confirmou. e aproveitou para dizer. que haveria no referido evento. um setor destinado para receber as propostas e indicações. além do site oficial da prefeitura que será mais um canal a população. lembrou também das Emendas Impositivas direcionada à Câmara Municipal. de forma que os vereadores poderão aplicar atendendo as propostas de melhorias que chegam. pois são eles que participam ativamente das necessidades da população. e finalizou dizendo que as referidas emendas possibilitam à

municipalidade ter um direcionamento dos recursos e ações de como e quando fazer, colocando como centro de projeto de trabalho, visando o PPA e a LDO, que é a base da Audiência. O vereador Adeilton Tiago dos Santos antes de abrir a oportunidade aos presentes, questionou o secretário para que informasse qual o valor que o município detém e de quanto é o orçamento para próximo ano. O Secretário João Luís informou: "que a Audiência não se tratava das informações de valores, e que estavam tratando de indicadores de propósitos e metas, que valores seriam apresentados somente no final do projeto". Na sequência da explanação o vereador Adeilton Tiago abriu a palavra aos presentes na Audiência Pública. No Auditório Paulo Garcia, às 10h31, o primeiro a fazer o uso da palavra, foi o Vereador e Presidente da Câmara Municipal Senhor Rodrigo de Melo Kriguer, que fez os cumprimentos a todos os presentes e ressaltou a importância da Audiência sendo a voz da população, que traz as informações a respeito das políticas públicas para serem implementadas na educação, na saúde, no esporte, na cultura, na assistência social, na segurança pública entre outros, citando que há necessidade de estar como meta na Lei de Diretrizes Orçamentárias o aumento da proteção da rede da criança e do adolescente, a construção do cemitério municipal, entre outras ações que são necessárias para a população do município, e recomenda que estas ações sejam atendidas, e alertou aos representantes do Executivo que estavam tratando sim, da Audiência Pública da LDO, que se tratava de peça orçamentária, sugerindo emendas para adequações, e advertiu o secretário em relação aos prazos e responsabilidades diante dos órgãos fiscalizadores, e que a Casa de Leis estava atenta às situações que estão ocorrendo, pedindo responsabilidade e atenção com a LDO, fazendo uma breve exposição da lei. Na continuidade, às 10h39, fez uso da palavra o munícipe Senhor Caio, que fez cinco questionamentos, sendo o primeiro em relação à elaboração da LDO se havia sido copiada da gestão anterior, e a resposta, às 10h40, do Secretário João Luís, foi de que houve algumas adequações corrigindo o IPCA ao orçamento do ano anterior e que a peça orçamentária irá ser entregue após ouvir a população para ajustes. O segundo, foi relacionado ao contrato emergencial das carnes para as escolas municipais, comparando o contrato da gestão anterior, e a porcentagem discrepante de aumento entre um contrato e outro. Às 10h42 secretário pediu ao Senhor Caio que

formalizasse a pergunta, para que o secretário da pasta respondesse. No terceiro, citou que no anexo da LDO existe um orçamento no valor de cento e sessenta e dois mil reais direcionado à implantação da Clínica Veterinária Municipal, e que se está previsto no anexo, que sejam atendidos os cuidados com o bem estar animal. O secretário respondeu que esse é um compromisso do prefeito e que demanda processo, mas que será iniciado ainda esse ano, sendo uma meta do governo e irá acontecer. A quarta pergunta foi relacionada ao fechamento da escola de música. Respondendo, o secretário assegurou que não irá fechar, que independentemente do local, a escola funcionará. No seu quinto e derradeiro questionamento, às 10h49, o munícipe falou sobre mobilidade urbana e apontou a falta de calçadas na Rua: João Cândido Strombeck, na região do Jardim Araújo, e o perigo que representa esse descaso. Às 10h51, o secretário anotou o questionamento, e encaminhará ao representante da pasta, lembrando ao munícipe e aos presentes que a "Quinta com o Prefeito" foi criada exatamente para ouvir a população com suas demandas, mas, ressaltou que estavam sendo anotados todos os questionamentos e que daria uma devolutiva. O Vereador Adeilton Tiago retomou a palavra informando que a Audiência Pública estava sendo gravada e que haveria uma Ata, disse ainda que, estava reforçando o convite aos demais secretários das outras pastas. A próxima participação, às 11h01, foi da Jornalista Luciana Lopez, que fez questão de dizer que desde 2009 participa de todas as Audiências Públicas, PPA, LDO, LOA, disse que naquela época havia participação de todos os secretários, e que o saudoso Diretor de Finanças, Domingos Sávio Pinto, fazia uma apresentação minuciosa do orçamento que estava previsto, explicando cada linha sem se preocupar com tempo. Cobrou dos vereadores atitudes, e comprometimento do governo municipal com a LDO. Falou da ausência dos secretários e se mostrou indignada com a falta de compromisso com a população, e pediu data concreta da audiência da LDO. A próxima pessoa que deu sua contribuição às 11h14, foi o munícipe Senhor Sillos Roberto Meira (Silinho). Iniciando sua fala elogiando a presença da população e a presença dos vereadores, reclamou da falta de retorno dos questionamentos e pedidos efetuados ao Serviço de Informação ao Cidadão - SIC, citou a forma geográfica do município com seus relevos, pontuou as irregularidades nas ruas, nos calçamentos, fazendo menção da acessibilidade e da dificuldade que enfrentam os

cadeirantes, com a falta de condição, segurança e autonomia, principalmente no Centro da cidade, e sua pergunta foi direcionada para o Secretário de Mobilidade Urbana. Se há projeto para revitalização, reformas nas áreas de maior movimento, citando o centro, imediações de escolas, avenidas, local com conjunto de estabelecimentos comerciais, como lojas, restaurantes, serviços, entre outros. Lembrou também, da questão dos contêineres, principalmente na região central, da falta de um local demarcado para serem instalados, haja vista que, ele já presenciou contêiner em vaga de estacionamento para cadeirantes. Quem deu continuidade à fala, foi a Vereadora Lucélia Matilde Ferrari, às 11h22, que iniciou dizendo da sua frustação com a Audiência, e fez uma pergunta diretamente ao Vereador Adeilton Tiago dos Santos, "Se aquela Audiência Pública era uma convocação ou um convite"? O vereador respondeu que é um convite, porém é um compromisso. Dando sequência nas perguntas a vereadora direcionou-se ao Secretário João Luís, e interpelou: "Se os secretários das outras pastas haviam se reunido junto a ele para debater a elaboração da LDO, e se cada secretário havia feito a exposição das devidas necessidades do seu setor". O Secretário João Luís informou que estavam na fase de trabalho de identificação e de plano de ação, e pretendiam realizar sua formalização depois de terem todas as sugestões e indicações que estavam sendo colhidas naquela Audiência, sendo parte integrante do plano, e que os secretários têm participações nas ações, mas a definição dos ajustes finais será após as Audiências, disse ainda, que na presente, que estava transcorrendo, não era o momento de ser apresentado números, e que no entendimento deles, aquela Audiência se tratava de participação da população para elaboração conclusiva da LDO. A vereadora demonstrou descontentamento com a resposta, e mencionou a falta de conectividade das informações reais, contestando o secretário na sua fala, e legitimamente dando ao secretário informação de projeto que não se ajusta ao orçamento conforme anexo a LDO, e lembrou ainda, que no ano anterior houve uma consulta pública on-line que dava ao Poder Executivo a possibilidade de ajustes antes da Audiência Pública, e se recusou a fazer perguntas. Dando sequência, às 11h33, o próximo a fazer uso da palavra foi o Vereador Ronaldo Furquim de Camargo, que questionou a Audiência, se estariam tratando da LDO, ou se era uma prévia, embora na concepção do vereador, ali estava sendo tratado o projeto já apresentado e que o

referido projeto e seus anexos se encontra a disposição para consulta da população no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo - SAPL. e como vereador estava indignado com a forma como era conduzida aquela Audiência. e que as demandas relacionadas ao lixo sob a responsabilidade do Secretário de Serviços Públicos e as indicações à Secretaria de Esportes. não iria apresentar e não faria os questionamentos. pois a ausência dos secretários demonstra a falta de respeito com a população e com a Casa de Leis. e finalizou dizendo sobre a perplexidade dos acontecimentos. Neste momento. às 11h37. o Vereador Rodrigo de Melo Kriguer. advertiu o Secretário João Luís que aquela Audiência não se tratava de uma consulta pública. que naquele momento estava sendo apresentada a base da LDO. e que estava aberto a população para participar e trazer algum complemento de políticas públicas como: limpeza pública. segurança. política pública do Idoso. da criança e do adolescente. entre outras. pois as emendas seriam possíveis até dia dezoito de junho conforme legislação. inclusive para possíveis correções. frisando a impossibilidade da apresentação de uma outra peça orçamentária. O próximo a fazer uso da palavra. foi o vereador Diego de Paiva Nunes. às 11h41. assim como outros. também se mostrou perplexo com tal situação. lembrou da falta de tempo para discutir a referida Lei. de valores irrisórios para áreas importantes da gestão municipal e do mau planejamento da planilha elencada para os anos futuros. disse que dá maneira como as coisas se apresentavam não iria fazer perguntas e concluiu: "estou pasmo com o que está acontecendo em nossa cidade"!!! Às 11h44. o munícipe Senhor Maicon Pereira (Assessor Parlamentar). falou da má condução da referida Audiência. da indignação e frustação pela falta de cuidado com o futuro da cidade. finalizou dizendo. "da maneira como está. isso é um tapa na cara dos munícipes de Votorantim"!!! Em seguida. às 11h48. o munícipe Senhor Francisco das Chagas Cavalcante de Oliveira (Mestre Pako). também indignado. lembrou que se é um convite. os outros secretários deveriam estar presentes. questionou a respeito do Fundo Municipal do Esporte. com relação ao destino das verbas desse Conselho. O munícipe Senhor Lerilson Barata (Assessor Parlamentar). às 11h50. falou do prazo da apresentação da LDO. apontando o atraso do Poder Executivo na discussão da presente lei. trazendo essa série de dúvidas na presente Audiência. Em seguida. às 11h53. a munícipe Senhora Sandra. levantou a questão de dois eventos no mesmo horário

e dia, a Audiência Pública da LDO – 2026 e a "Quinta com o prefeito", porém, lembrando que a Audiência é muito mais importante para a cidade, classificando essa reunião como "perda de tempo", pois nada se debateu relacionado ao futuro do município. Fez uso da palavra às 11h55, o Vereador Fernando Fernandes, que também não poupou críticas, frisando a falta de respeito com a população votorantinense, pela ausência dos outros secretários municipais. Dando sequência, às 12h03, o Vereador Rogério Lima, também falou da falta de respeito com a Casa de Leis e com os munícipes, disse, se ver surpreso numa Audiência Orçamentária não se trazer números e nem planilhas. Questionou o Secretário de Administração Senhor Muquém, sobre o caso da compra de carnes pela Secretaria da Educação. Prontamente, às 12h12, o Secretário de Administração respondeu: "foi uma orientação do Tribunal de Contas, que fosse derrubado esse processo de licitação, e conforme o Senhor disse, esse processo está no Ministério Público". Em seguida o Vereador Rogério Lima, pergunta ao Secretário de Finanças Senhor João Luís, se na LDO existe algum dispositivo tratando da redução de IPTU na cidade de Votorantim. Às 12h13, o Secretário de Finanças respondeu: "reduzir o IPTU é uma renúncia fiscal ou aponta-se justificadamente o porquê dessa redução, sendo possível fazer o congelamento sim, mas, redução a lei não permite". Às 12h119, o representante do Conselho Tutelar de Votorantim, Senhor Sérgio, assumiu a palavra dizendo da insatisfação geral dos presentes, da perplexidade pelo rumo tomado na Audiência, discorreu sobre o trabalho desenvolvido pelo Conselho, elencando as necessidades prementes do importante órgão, que atualmente se encontra praticamente abandonado, o representante externou: "o Conselho Tutelar de Votorantim pede socorro"!!! A Advogada Dra. Sandra, representante do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, iniciou sua fala, às 12h30, lembrou da revolta dos presentes, da fala do Presidente da Câmara Dr. Rodrigo Kriguer, com relação a data da Audiência da LDO, disse dos Direitos dos Idosos que na cidade de Votorantim não são cumpridos e queria ver essa valorização detalhada na LDO. Às 12h39, o Vereador Adeilton Tiago dos Santos que Presidente da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento, suspendeu a Audiência Pública para uma conversa com o Departamento Jurídico da Câmara Municipal, sobre como transcorrerá a próxima Audiência das 19h. Os trabalhos retornaram, às 12h52, e quem fez uso da palavra

foi o munícipe Senhor Cláudio Ruiz, que questionou o evento da Festa Junina, que desvirtou-se e deixou de ter seu caráter beneficente, ficando inviável para a classe menos favorecida. Questionou também, os valores arrecadados na festa e qual o destino destes. Às 12h59, o Presidente Adeilton Tiago fez a leitura de perguntas que vieram através das redes sociais, a munícipe Senhora Sandra Pinesso, pergunta sobre a implantação de uma segunda unidade do Conselho Tutelar em Votorantim. O Secretário de Administração Senhor Muquém, respondeu estar nos planos da Administração essa questão, haja vista, Votorantim já ter uma população superior a 100 mil habitantes. O segundo questionamento foi do munícipe Senhor Jefferson Martinez, sendo para o Secretário da Educação, que não estava presente, consiste em contratos que eram executados por entidades da cidade que foram interrompidos e substituídos por uma empresa privada, segundo o senhor Jefferson: "por um valor bem acima do contrato anterior". Outra pergunta também foi feita pelo munícipe Senhor Sérgio Cardoso, ex-Diretor de Orçamento da Prefeitura Municipal de Votorantim, na gestão passada, referindo-se que nas Audiências Públicas é praxe constar planilhas e slides para se demonstrar e servir de base para as discussões. Questiona também, aonde foi feita a Audiência Pública da prefeitura? Às 13h01, o Secretário de Finanças Senhor João Luís, pede para que o munícipe formalize sua pergunta no site da Prefeitura ou diretamente na secretaria. O Presidente da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento, Vereador Adeilton Tiago, às 13h02, agradeceu a presença de todos e encerrou a presente Audiência. Esta Ata foi redigida pelo Servidor Público, Rogério Dias Prestes, Assessor da Mesa Diretora.

ADEILTON TIAGO DOS SANTOS
Presidente da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento

ROGÉRIO DE LIMA
Relator

RONALDO FURQUIM DE CAMARGO
Membro